

## SIMPÓSIO P22

### Modalidade de Realização:

Presencial

### Simpósio:

INFÂNCIAS, DIREITOS HUMANOS E RACISMO: INTERFACE COM O SISTEMA JUSTIÇA

### Coordenadoras:

**Nome da Coordenadora 1:** Gracielle Feitosa de Loiola

**Vinculação Institucional:** Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e PUC SP

**Resumo Curricular** Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí (2006). Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2005). Mestre (2017) e Doutora (2022) em Serviço Social pelo PEPGSS da PUCSP, com bolsa de fomento à pesquisa da CAPES. Atualmente é Assistente Social no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em exercício na Comarca de Vargem Grande Paulista/SP. Temas de estudo: Políticas Sociais para a Infância e Adolescência; Estudo Social e seus Registros: Laudos, Relatórios e Pareceres Sociais; Interface entre a área Sociojurídica e a Política de Assistência Social; Trabalho com famílias; Convivência Familiar e Comunitária.

**Nome da Coordenadora 2:** Mariene dos Santos Pereira

**Vinculação Institucional:** Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e PUC

**Resumo Curricular:** Doutoranda em Serviço Social pela PUC de São Paulo. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e em Economia pela Faculté d'Économie - Université Grenoble Alpes, na França. Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica de Santos (2008) e Pós graduada em Gestão de Políticas, Programas e Projetos Sociais (2010) pela PUC - PR. Tem experiência na área de Administração Pública. Atua profissionalmente como Assistente Social no Tribunal de Justiça no Estado de São Paulo. Atuou como Diretora de Desenvolvimento e Assistência Social no município de Jacupiranga- SP e como docente no curso de graduação de Serviço Social na UNISEPE- Registro.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

No debate acerca da garantia e consolidação dos Direitos Humanos, nos dias atuais ainda nos deparamos com as perversas violações vivenciadas por crianças e adolescentes, cuja marca da desigualdade racial se faz presente. Embora seja uma vivência global, na realidade brasileira falar do racismo estrutural que desde a infância incidem sobre a vida de crianças, em especial negras. Tal realidade se expressa no cotidiano do trabalho desenvolvido no Sistema de Justiça. Ao considerarmos o quesito raça/cor das crianças e adolescentes que estavam ou passaram pelos serviços de acolhimento institucional conveniados com a Prefeitura do município de São Paulo no ano 2019, identificou-se que dos 4315 registros de acolhimento, (sendo 135 na modalidade Casa Lar e 4180 na modalidade SAICA), 66,5% (2870) eram de crianças ou adolescentes identificadas/os como negras/os, exemplo que escancara os corpos



**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS  
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



encarcerados e afastados do convívio com a família de origem por meio do acolhimento institucional ou familiar são corpos negros, razão pela qual se espera nesta Mesa Temática propostas de artigos que debatam sobre desigualdades raciais de classe, gênero, o fenômeno da violência racial, em especial na infância. No mesmo sentido, busca-se propostas alicerçadas no enfrentamento à judicialização da vida, da culpabilização das famílias e da lógica meramente punivista. Também serão acolhidos trabalhos que se debruçam sobre as experiências de resistência e lutas antirracistas. A proposta de mesa acolherá resultados de pesquisa, pesquisas em andamento e relatos de experiências entre outras modalidades.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**

## SIMPOSIO P22

### Tipo de implementación:

En persona

### Simposio:

INFANCIAS, DERECHOS HUMANOS Y RACISMO: INTERFAZ CON EL SISTEMA DE JUSTICIA

### Coordinadores:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Gracielle Feitosa de Loiola

**Vinculación Institucional:** Tribunal de Justicia del Estado de São Paulo e Investigadora del Núcleo de Investigación del Niño y Adolescente - PUC SP

**Resumen curricular:** Es licenciada en Servicio Social por la Universidad Federal de Piauí (2006). Licenciada en Psicología por la Universidad Estatal de Piauí (2005). Maestra (2017) y Doctora (2022) en Servicio Social por el PEPGSS de la PUCSP, con beca de fomento a la investigación de la CAPES. Actualmente es Trabajadora Social en el Tribunal de Justicia del Estado de São Paulo, en ejercicio en la Comarca de Vargem Grande Paulista/SP. Temas de estudio: Políticas Sociales para la Infancia y Adolescencia; Estudio Social y sus Registros: Laudos, Informes y Pareceres Sociales; Interfaz entre el área Sociojurídica y la Política de Asistencia Social; Trabajo con familias; Convivencia Familiar y Comunitaria.

**Nombre de la Coordinadora 2:** Mariene dos Santos Pereira

**Vinculación Institucional:** Tribunal de Justicia del Estado de São Paulo e Investigadora del Núcleo de Investigación del Niño y Adolescente - PUC SP

**Resumen curricular:** Doctoranda en Servicio Social por la PUC de São Paulo. Máster en Servicio Social por la Pontificia Universidad Católica de São Paulo y en Economía por la Faculté d'Économie - Université Grenoble Alpes, en Francia. Graduada en Servicio Social por la Universidad Católica de Santos (2008) y Postgraduada en Gestión de Políticas, Programas y Proyectos Sociales (2010) por la PUC - PR. Tiene experiencia en el área de Administración Pública. Actúa profesionalmente como Asistente Social en el Tribunal de Justicia en el Estado de São Paulo. Actuó como Directora de Desarrollo y Asistencia Social en el municipio de Jacupiranga- SP y como docente en el curso de graduación de Servicio Social en la UNISEPE- Registro.

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

En el debate sobre la garantía y consolidación de los Derechos Humanos, en la actualidad, aún nos enfrentamos a las perversas violaciones que viven los niños, niñas y adolescentes, cuya marca de desigualdad racial está presente en el día a día. Aunque se trata de una experiencia global, en la realidad brasileña, hablar del racismo estructural que afecta la vida de los niños, especialmente de los negros, desde la infancia. Esta realidad se expresa en el trabajo diario que se realiza en el Sistema de Justicia.

Al considerar la raza/color de los niños y adolescentes que estuvieron o pasaron por los servicios de atención institucional concertados con la Alcaldía de São Paulo en 2019, se identificó que de los 4315 registros de atención, (135 en la modalidad Casa Lar



**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS  
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



y 4180 en la modalidad SAICA), el 66.5% (2870) eran niños, niñas o adolescentes identificados como negros, ejemplo que se ve en las cárceles de Brasil, como también niños que se encuentran alejados de la convivencia con la familia alojados en albergues institucionales. Por esta razón es que queremos presentar esta problemática de vida en el Panel Temático. Se espera propuestas de artículos que discutan las desigualdades raciales de clase, género, el fenómeno de la violencia racial, especialmente en la infancia. En el mismo sentido, buscamos propuestas basadas en como enfrentar la judicialización de la vida, la culpabilización de de las familias y la lógica meramente punitiva en vez de dar una solución al problema. También se aceptarán trabajos que se centren en experiencias de resistencia y luchas antirracistas. La mesa propuesta albergará resultados de investigaciones, investigaciones en curso e informes de experiencia, entre otras modalidades.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**